



ATA DA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO DA COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E COOPERATIVISMO DO LEGISLATIVO GOIANO DO ANO DE DOIS MIL ONZE.

Às quinze horas do dia doze de dezembro do ano de dois mil e onze, no Auditório Sólon Amaral da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás realizou-se a décima quarta reunião da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo do Legislativo Goiano presidida pelo ilustre Deputado Francisco Jr., reunião esta em parceria com a Frente Parlamentar Federal da Agricultura Familiar presidida pelo Deputado Federal Assis do Couto. A referida audiência contou com a presença dos Deputados: Deputado Estadual Francisco Jr., Deputado Federal Assis do Couto e Deputada Federal Flávia Moraes e os senhores: Antonio Seneca representando o Superintendente da Agricultura de Goiás (SEAGRO) , Luiz César Gandulf representando o Presidente da EMATER , Paulinho Graus vereador de Goiânia, Wagner Reinaldo da Silva Vice Prefeito de Nova Veneza e outras autoridades ligadas ao setor . A pauta pré-estabelecida do encontro foi o Fortalecimento da Agricultura Familiar no Estado de Goiás. Compuseram a mesa da reunião os parlamentares e os representantes da SEAGRO e EMATER. O presidente da Comissão, deputado Francisco Jr. abriu a reunião cumprimentando as autoridades e os presentes e fez um breve relato sobre a Agricultura Familiar e passou a palavra a Deputada Federal Flávia Moraes que agradeceu também a presença de todos e falou que o objetivo do encontro seria a criação de um grupo de trabalho que envolvesse todos aqueles que pudessem levar essas orientações para várias regiões de Goiás e com isso fortalecer a Agricultura Familiar e passou a palavra ao Sr. Antonio Seneca (SEAGRO) que falou sobre territórios rurais, semelhança econômica, regularização e passou a palavra ao Sr. Luis César (EMATER) que falou sobre os atendimentos e assistência técnica dada aos produtores, condições de trabalho, estações de pesquisa, deficiências no setor e passou a palavra ao Deputado Federal Assis do Couto que apresentou um histórico da evolução da Agricultura Familiar dizendo que é



um modo milenar de produção, que atravessa a própria história brasileira e que o modelo estava fadado à extinção, face ao modelo de mecanização da produção, mas a Constituição de 1988 veio reconhecer o regime, com direito à previdência social, e se tornou um marco, ressaltou que apesar dos avanços que consolida o conjunto de conquistas da Agricultura Familiar, definindo quem são os agricultores familiares, seus direitos e deveres essa lei precisa ser melhor aplicada no Brasil e dentre os desafios apresentados para a implantação dos incentivos está a combinação da produção de alimentos com a preservação ambiental, acesso à terra, à tecnologia, habitação rural e a educação rural aos produtores a seguir foram citados pelos presentes problemas como descentralização, falta de representabilidade da classe, falta de assistência às comunidades indígenas em Goiás que fazem parte da produção agrícola familiar. A partir desse diagnóstico, o deputado Francisco Jr., estabeleceu encaminhamentos aos presentes na reunião para a criação de um grupo de trabalho, o qual caberão as seguintes ações: realizar uma discussão de custos para o agricultor familiar estendendo a discussão para o interior do Estado, resgatar a lei da Agricultura Familiar, criação de um programa de inclusão das comunidades indígenas e reativação do Conselho Estadual de Cooperativismo a partir de uma reunião com as cooperativas existentes. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente da Comissão encerrou a reunião. Para constar lavrou-se a presente ata pelo Secretário Jocelino Antônio Laranjeiras Neto, que lida e achada conforme será votada e assinada pelos Deputados presentes.

Deputado FRANCISCO JR

Jocelino Antônio Laranjeiras Neto – Secretário da CAPC